Ciclagem de Nutrientes Categoria: Iniciação Científica

## Impacto da associação simbiótica de diferentes estirpes da *Bradyrhizobium* na fisiologia da soja

Caroline de F. Silva<sup>1</sup>, Elisamara C. do Nascimento<sup>2</sup>, Segundo Urquiaga<sup>3</sup>, Bruno José Rodrigues Alves<sup>3</sup>, Robert Michael Boddey<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq Embrapa Agrobiologia, G raduanda em Ciências Biológicas, UERJ/CEDERJ, caroline-villalobos @hotmail.com <sup>2</sup>Bolsista CNPq, Mestranda do Curso de Pós Graduação em Fitotecnia, UFRRJ, elisamara.caldeira @yahoo.com.br <sup>3</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiol ogia, urquiaga @cnpab.embrapa.br, bruno @cnpab.embrapa.br, bob @cnpab.embrapa.br

A cultura de soja (Glycine max L.) apresenta alta eficiência para obtenção de N por meio de fixação biológica de nitrogênio (FBN) em simbiose com Bradyrhizobium. Plantas inoculadas com Bradyrhizobium japonicum, de origem asiática, apresentam menor peso de nódulo, maior concentração de ureído na seiva, bem como valores de d<sup>15</sup>N menos negativos, se comparadas com plantas inoculadas com B. elkanii, isolado no Brasil, indicando diferenças na resposta fisiológica da soja em simbiose. Tais parâmetros fisiológicos ainda não foram comparados entre estirpes de B. elkanii de origem asiática e B. japonicum. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar a interação da soja com B. japonicum e B. elkanii, de origem nacional, e B. elkanii de origem asiática, e quantificar a eficiência da FBN. O experimento foi instalado em fevereiro de 2011 na Embrapa Agrobiologia, em Seropédica, RJ em solo enriquecido ou não com <sup>15</sup>N. O delineamento experimental adotado foi o de parcelas subdivididas, com cinco repetições. A variedade de soja CD 202 foi semeada com e sem adição de inoculante com as estirpes B. japonicum e B. elkanii. Soja não-nodulante, arroz de sequeiro e sorgo foram utilizados como plantas referência. Realizaram-se duas coletas e as amostras estão sendo processadas para obtenção de massa seca, N total, ureídos na seiva, abundância de 15N, rendimento, índice de colheita e N dos grãos. Espera-se que existam estirpes de B. elkanii de origem asiática e nacional com diferentes respostas fisiológicas, na simbiose, e que ocorra significativa discriminação isotópica de <sup>15</sup>N na planta influenciada por essas estirpes.

**Palavras-chave:** soja, *Bradyrhizobium* spp, FBN.